



Resposta ao Requerimento nº 1536/2023

Autoria: MARCELO YOSHIDA

Assunto: Informações sobre o Centro de Referência de Atendimento Psicossocial

(CREAPS).

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 22 de novembro de 2023.

LUCIMARA ROSSI DE GODOY

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

SIDMAR RODRIGO TOLOI

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos



Valinhos, 21 de Novembro de 2023.

Em atenção ao requerimento de nº 1536/2023 do nobre Vereador Marcelo Sussumu Yanachi Yoshida, a Secretaria da Saúde através do Departamento de Orçamentos e Projetos tem a informar:

1- A equipe do Centro de Referência Psicossocial – CREAPS, está completa? Justifique.

Resposta: A Equipe do CREAPS atualmente esta incompleta, porém temos autorização para contratação de Psiquiatra, T.O. e Fono. A Secretaria da Saúde vem se empenhando para a contratação através do CISMETRO, no entanto o mercado está com deficit desses profissionais nessas áreas, mas continuamos procurando para completar o quadro de funcionários.

2- Qual o horário e fluxo de atendimento?

Resposta: O horário de atendimento do CREAPS é de segunda a sexta das 8:00h às 17:00 h. O CREAPS faz o agendamento de 25 triagens por semana. Ao todo são agendadas 100 triagens ao mês. Os casos que apresentam uma maior complexidade ou gravidade, são agendados com maior urgência. O Ambulatório não exige encaminhamento para agendamento de triagens aos dependentes químicos com o intuito de agilizar a inserção desses pacientes no serviço, já que a demanda é voluntária. O atendimento para dependentes químicos segue um fluxo diferenciado. É dado prioridade no momento em que o usuário procura o serviço para realizar o tratamento e as triagens são marcadas com a maior brevidade possível, já que existe muita resistência e desistência desses pacientes em relação as ofertas de cuidado. O CREAPS objetiva ofertar os atendimentos grupais para os dependentes químicos em concomitância com os atendimentos psiquiátricos para proporcionar maior aderência ao tratamento. As consultas psiquiátricas são agendadas pelo profissional que acompanha o paciente. Atualmente o CREAPS oferece 05 grupos para o tratamento da dependência química. Os grupos são abertos. Os pacientes que não podem comparecer aos grupos para dependência química, são encaminhados para outros dispositivos de cuidados como grupo de Narcóticos Anônimos e grupo de Alcoólicos Anônimos. Os comprovantes comparecimentos nesses outros grupos dão direito ao agendamento de psiquiatra, desde que combinado previamente com a profissional de referência.



Imediatamente após a realização da triagem os usuários que não são dependentes químicos, são encaminhados para um dos grupos de escuta/acolhimento ou oficinas que até no momento não apresentam fila de espera. Com isso, os profissionais podem acompanhar os pacientes e dar prioridade ou não aos agendamentos com psiquiatras.

3- Quantos atendimentos foram realizados nos últimos 30 dias? Resposta: O número de atendimentos realizados nos últimos 30 dias, referente ao mês de outubro/23 foi de 1.284 pacientes.

4- Qual é a demanda atual e a capacidade de atendimento?

Resposta: A demanda atual do CREAPS é 1.800 pacientes. O serviço do CREAPS trabalha com porta aberta.

5- Há formação e capacitação constante para os profissionais? Quando ocorreu a última?

Resposta: Sim, a última ocorreu em junho/2023 que abordou contenção de pacientes em agitação psicomotora.

6- Quais são os serviços oferecidos no CREAPS?

Resposta: Os serviços oferecidos pelo CREAPS são:

Oficina de horta, Oficina de Caminhada, Oficina de Artesanato, Oficina Hora do Chá, Grupo de Atividade Corporal, Grupo de Movimento Vital Expressivo, Auriculoterapia, Grupo Florescer, 10 Grupos de Acolhimentos, 01 Grupo de Acolhimento Online, 14 Grupos de Psicoterapia, 03 Grupos de Psicoterapia Online, 02 Grupos Sociais, 02 Grupos Lian Gong no território da UBS Jurema e no território da UBS Imperial, 01 Grupo de Lian Gong (no CREAPS), 01 Grupo Estilo de Vida no território da UBS Paraíso (Mensal).

Todas terças-feiras ocorre através do Serviço Social do CREAPS, Visitas Domiciliares. São destinadas aos casos de maior complexidade que o CREAPS acompanha.

São ainda realizadas reuniões de matriciamento nas seguintes UBS: Paraíso, Parque Portugal, Vila Imperial, Vila Itália, Vila Santana, Bom Retiro, Maracanã e São Marcos.



O CREAPS participa das reuniões de Rede da RAPS e da Liga do Acolhimento e reuniões com o Serviço de Acolhimento de Valinhos (Reencontro).

Semanalmente, todas as segundas-feiras, a equipe se divide para realizar 15 triagens agendadas, além do Serviço Social que realiza atendimentos individuais e também realiza 10 triagens durante a semana.

O CREAPS oferece também o Plantão de Psicologia que ocorrem todas terças-feiras que acolhe e realizar escuta atenta e avalia a demanda. O plantão psicológico é oferecido tanto para os pacientes do CREAPS quanto aos pacientes que ainda não foram inseridos no serviço. Esse serviço não tem o objetivo de realizar triagem.

7- O local presta atendimento às pessoas com dependência química de álcool ou drogas?

Resposta: O CREAPS atende pacientes com Dependência Química, porém nos moldes de ambulatório. O tratamento ofertado para os Dependentes Químicos são: Escuta/Acolhimento, Triagem, Atendimentos individuais quando necessário, Atendimentos em Grupos Específicos para Dependência Química, Oficinas Terapêuticas, Atendimentos e Orientações pelo Serviço Social, Atendimentos Psiquiátricos e Internações Voluntárias. Existe no CREAPS, um plantão psicológico que pode ser acessado por todos os pacientes, inclusive pelos pacientes Dependentes Químicos.

- 8- Quantas pessoas com dependência química estão sendo atendidas no CREAPS? Resposta: Atualmente são atendidos 150 pacientes Dependentes Químicos.
- 9- Como tem funcionado o matriciamento do trabalho realizado no CREAPS com as UBS do município?

Resposta: O matriciamento tem ocorrido, conforme descrito na resposta 6. Não são todas as UBS que são matriciadas pelo CREAPS. O departamento que cuida da Saúde Mental não é o mesmo departamento em que estão ligadas as UBS, fato que dificulta um planejamento e também, não há uma política que os apoia, sendo que esta é uma diretriz da Secretaria de Saúde do Governo Federal.



10- Qual é a atual situação da estrutura, dos equipamentos e materiais do local?

Resposta: A estrutura e equipamentos, permite o bom andamento desse serviço, sendo que qualquer manutenção que o prédio necessite é solicitado ao Departamento de Manutenção para providenciar os reparos necessários.

11- Por quais motivos o CAPS AD ainda não foi colocado em execução no município?

Resposta: Devido a interrupção das tratativas para a implantação do CAPS AD pelo consórcio firmado entre os Municípios de Valinhos e Vinhedo, que por sua vez se tornou inviável na gestão anterior, devido a alta complexidade dos atendimentos voltados a dependentes de substâncias psico ativas. A administração atual está em constante empenho para o levantamento de todas informações necessárias de como proceder para a implantação do CAPS AD somente no município de Valinhos.

De acordo com o Ministério de Saúde (2004), os CAPS devem ter um espaço próprio e adequado para atender a demanda específica, oferecendo um ambiente continente e estruturado, com os recursos físicos necessários, sendo estes: consultórios para atividades individuais, salas para atividades grupais, espaço de convivência, oficinas, refeitório, sanitários e área externa para oficinas, recreação e esportes. É importante que haja esta organização do espaço físico, tendo em vista o papel do CAPS para os usuários, muitos dos quais podem estar submetidos a repetidos atendimentos durante a semana.

O CAPS ad – Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas é um dispositivo da saúde mental que acolhe e trata usuários do SUS e seus familiares com prejuízos decorrentes do uso abusivo e dependente de Substâncias Psicoativas.

Conforme a portaria 336 de 19 de fevereiro de 2002 a equipe mínima de multiprofissionais para início dos atendimentos, são: 01 médico psiquiatra (especialização em dependência química), 01 enfermeiro com formação em saúde mental, 01 médico clínico geral, 02 psicólogos, 01 assistente social, 01 terapeuta ocupacional, 01 farmacêutico, 03 técnicos de enfermagem, 01 agente administrativo, 01 recepcionista, 02 faxineiras.



12- Qual o prazo para a implementação do CAPS AD no município? Resposta: No momento não temos data definida para esta implantação.

Atenciosamente,

João Gabriel Vieira Secretário da Saúde Em exercício

Marailza Siqueira

Coordenadora de Apoio a Saúde Mental